

Produção de matéria seca de Tifton 85 ao longo de seis anos com aplicações sucessivas de DLS

Júlia Decarli¹, Tharles Garbin¹, Marcos Paulo Ludwig¹, Diego de Oliveira Camera¹,
Eduardo Giroto^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

Fontes orgânicas de nutrientes (dejeito de animais) são importantes para fertilização de lavouras e pastagens, sendo uma prática agrícola cada vez mais comum, servindo como fonte de nutrientes as plantas e como alternativa para disposição desses resíduos no município de Ibirubá - RS. Nesse sentido o objetivo foi determinar a produção acumulada de matéria seca de Tifton 85 com aplicações de dejeito líquido de suínos (DLS). O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições e com os tratamentos: testemunha, sem aplicação de fontes de nutrientes; aplicação de 100, 200, 300 e 400 kg.ha⁻¹ de N-total na forma de DLS e adubação mineral. As aplicações das fontes de nutrientes e a avaliação de matéria seca foram realizados durante seis anos (2012/13, 2013/14, 2014/15, 2015/16, 2016/17 e 2017/18). Cada unidade experimental foi composta por parcelas de 4 x 5 m, totalizando área útil de 20 m². A produção de matéria rendimento de massa seca (MS) da forragem foi estimada pelo corte a 0,08 m de altura do solo, de duas sub amostras da unidade experimental, totalizando 0,5 m². A quantidade total de dejeito e ureia foi dividida em três aplicações iguais realizada após os três primeiros cortes. As amostras frescas de forragem foram secas em estufa de ventilação forçada a 60±5 °C para posterior determinação da MS. Para produção de MS no primeiro e terceiro corte observou-se interação significativa entre ano x fertilizante, sendo observado no primeiro corte dentro de todos os anos os tratamentos com 300 e 400 kg.ha⁻¹ de N-total na forma de DLS apresentou maior produção de massa seca. No terceiro corte foi observado que dentro de todos os anos avaliados o tratamento com 400 kg.ha⁻¹ de N-total na forma de DLS apresentou maior produção de massa seca. Já no segundo corte não foi observou interação entre ano x fertilizante. Quando comparado os anos dentro do segundo corte, observa-se que o ano 2013/14 apresentou uma maior produção de MS diferindo dos demais anos com 6560 kg.ha⁻¹. Quando comparados os fertilizantes observa-se que os tratamentos com 400 kg.ha⁻¹ de N-total na forma de DLS e a adubação mineral obtiveram respectivamente uma produção de 5874,5 e 5758,9 kg.ha⁻¹ diferindo dos demais tratamentos. Pode ser observado, que ao longo dos anos, a aplicação de dejeito líquido de suínos pode ser uma alternativa para substituição da adubação mineral na fertilização de Tifton 85 na produção de forragem.

Palavras-chave: Produção de forragem. Dejeito de animais. Fonte de nutrientes.